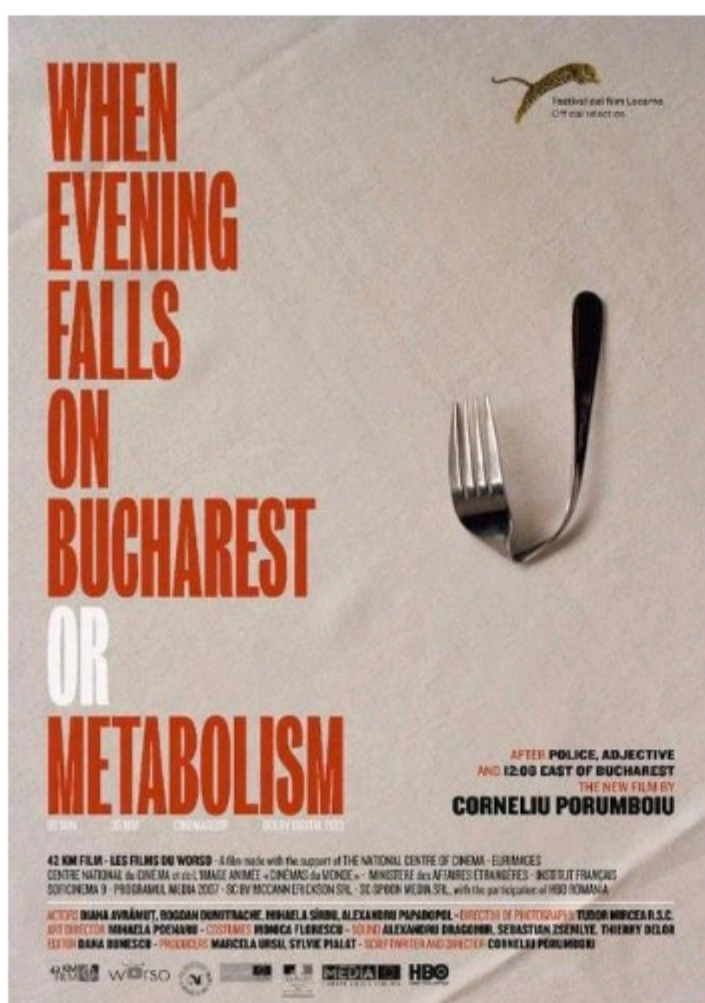


## FILMES: QUANDO A NOITE CAI EM BUCARESTE OU METABOLISMO

Por Guilherme Mira Godinho

Share Like 3 Tweet 2 +1 submit



Quando a noite cai em Bucareste ou Metabolismo

Corneliu Porumboiu



Na edição deste ano do Lisbon & Estoril Film Festival podemos encontrar em competição um filme muito curioso do romeno Corneliu Porumboiu, de quem se poderão lembrar do muito aplaudido *12:08 a Este de Bucareste*. Já foram feitos muitos e bons filmes sobre filmes, autênticas matrioscas que se inspiram na própria arte que os sustenta. *Quando a noite cai em Bucareste ou Metabolismo* não é apenas mais um filme, é algo diferente e por vezes incredulamente estranho. Inteligente, realista e bem-humorado, consegue ser cativante apesar de ter alguns momentos proposadamente cansativos para o espectador (o próprio realizador encorajou a que não adormecêssemos dada a hora avançada da projecção).

O filme começa com um diálogo entre um realizador e uma actriz durante uma viagem de carro. Falam sobre uma cena de nudez que será gravada no dia seguinte (e que nunca nos será apresentada), sobre um actor irascível e bem constituído que nunca chegaremos a vislumbrar e conversam também sobre a evolução do cinema, onde o realizador explica que a película é a única linguagem cinematográfica na qual se consegue expressar, pois o seu método está predisposto a fazer planos de 11 minutos (tempo máximo de rolagem de um rolo de película). Toda esta cantiga do bandido, que tem por objectivo subliminar (mas não muito) a conquista da miúda, não é só a chave para compreender a construção do próprio filme a que assistimos (conjunto de cenas de cerca de 11 minutos sem cortes), mas é também o irónico espelho que nos devolve a imagem denunciadora da fabricação do cinema. Não é por acaso que um rol infundável de mentiras, encenações infantis e desculpas esfarrapadas é proferido pelas personagens ao longo da acção, culminando numa cena brilhante em que o realizador forja uma endoscopia que quase teve de realizar por ter fingido uma gastrite.

Em *Quando a noite cai em Bucareste ou Metabolismo*, o realizador prega-nos uma partida de bom gosto ao seu próprio ofício, revelando tudo o que se passa por detrás da cortina e acabando por engrandecer a arte que fabrica sonhos, através da vigarice que imundamente flutua num mar de burocracia. Sem dúvida, uma confirmação de que Porumboiu é um nome a ter em conta no panorama do cinema europeu.

Por Guilherme Mira Godinho | 2013 nov 21

Tags: vice, VICE Portugal, Estoril Film Festival, Corneliu Porumboiu, review, crítica, Filmes, cinema, Guilherme Mira Godinho

Share Like 3 Tweet 2 +1 submit

### COMENTÁRIOS

Add a comment...

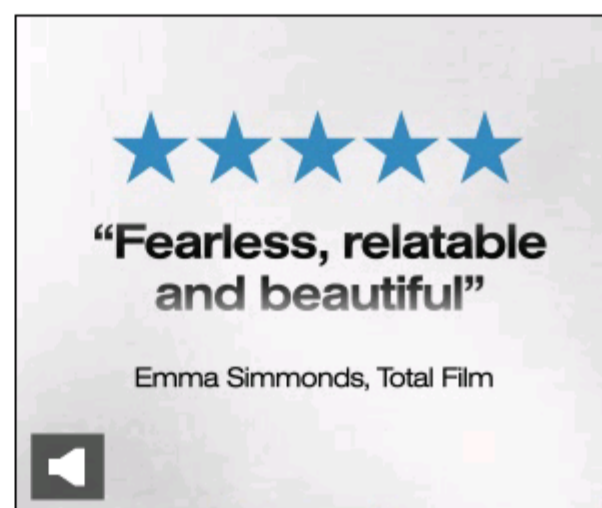
Facebook social plugin

### LIGA-TE À VICE

Like 1.6m Follow 3,899 followers

YouTube 481

+ Follow 937k



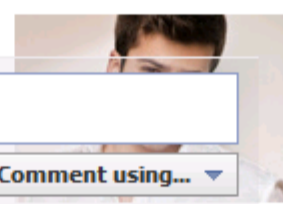
### DOS & DON'TS



### MAIS LIDOS



FUI A UMA MANIFESTAÇÃO QUE ACABOU NUM ESPECTÁCULO DE VARIEDADES



Oh não, o David Carreira comprou o Snoop Dogg

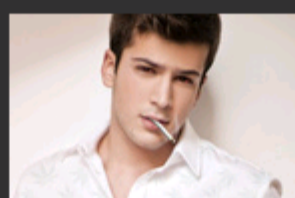


VICE Meets: Falámos com o Slavoj Žižek sobre o seu último filme

### EXTRAS VICE



Fui a uma manifestação que acabou num espectáculo de variedades



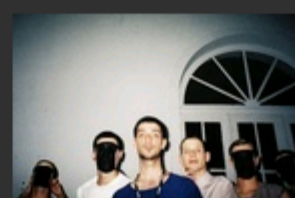
Oh não, o David Carreira comprou o Snoop Dogg



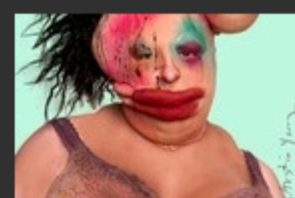
Não, as Oreo não são tão viciantes quanto a cocaína



Falámos com o Slavoj Žižek sobre o seu último filme



Os bastidores do Portugal Fashion stressam uma pessoa



Para quê ser transexual quando se pode ser trananimal?

